

Transtornos mentais associados ao bullying na infância

ANDRADE, I. R. J.¹; ABREU, B. C. B.¹; MEDEIROS, M. M. S.¹ COUTINHO, R. E. T.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

isabellarogério@icloud.com

b18berriel@gmail.com

marianemattos00@yahoo.com.br

RESUMO

O bullying, por definição classifica-se como o uso de força física, intimidação ou ameaça deflagrado intencionalmente pelo agressor para subjugar sua vítima, tem forte influência no desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos tanto para a vítima, quanto para o agressor ou ainda para as vítimas agressoras, principalmente quando praticados na infância. O aumento no número de casos a cada ano torna relevante a discussão do tema, dessa forma o objetivo desse trabalho procura verificar os principais transtornos mentais que acometem crianças e adolescentes vítimas de bullying. Trata-se de uma pesquisa que faz a revisão narrativa de textos publicados sobre a tendência de crianças envolvidas com o bullying desenvolverem transtornos mentais, tendo sido utilizadas as plataformas de pesquisa: PubMed e SciELO. Estudos comprovam que crianças que são vítimas de bullying são mais propensas a desenvolver problemas somáticos como, por exemplo, resfriados ou problemas psicossomáticos tais como dores de cabeça, dores de barriga e distúrbios do sono. Podem apresentar também distúrbios de ansiedade, idealização suicida, depressão e comportamento borderline, comportamento submisso e experiências psicóticas. Agressores (bullies), por outro lado, são fortemente associados a desenvolver transtorno de personalidade antissocial (TPAS), apresentarem maiores níveis de sociabilidade, menor propensão a desenvolverem problemas somáticos e psicossomáticos e baixa adaptação escolar. Há ainda as vítimas agressoras (agressores que também são vítimas de bullying) que semelhante as apenas vítimas apresentam depressão, ansiedade, ideação suicida, experiências psicóticas e maior propensão a internalizar problemas, entretanto, se diferem das apenas vítimas ao não apresentarem comportamento submisso e diferentemente dos apenas agressores não possuem maiores níveis de sociabilidade. Outra diferença crucial no papel dos agressores e vítimas agressoras pauta-se no fato de que os agressores são comumente líderes e manipuladores, enquanto os agressores que também são vítimas apresentam dificuldade em controlar suas emoções. Os dados mostram, portanto, que o bullying quando deflagrado na infância gera resultados patológicos, tanto para as vítimas, agressores e vítimas/agressoras. As patologias em sua maioria ocasionam transtornos mentais que se manifestam diferentemente de acordo com a situação do indivíduo caso seja vítima, agressor ou ambos.

Palavras-chave: Transtornos Mentais. Bullying. Criança. Comportamento Social.